

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA DOCENTE DOS LICENCIADOS EM PEDAGOGIA DE CARUARU-PE

José Vando Moreira da Silva¹

Resumo

Essa pesquisa realizou um estudo entre os licenciados em Pedagogia do município de Caruaru-PE com relação ao uso das tecnologias digitais de informação e comunicação na prática docente através de uma pesquisa de campo realizada com 20 docentes formados na licenciatura em Pedagogia e em pleno exercício da docência em escolas públicas e particulares por meio de aplicação de questionários. Os resultados obtidos apontam para a compreensão dos professores quanto a importância do uso das tecnologias na prática docente mesmo com dificuldades na formação acadêmica e continuada.

Palavras Chave: Professores. Ensino-aprendizagem. Tecnologias digitais. Pedagogia.

¹ Professor Mestrando | Faculdade UNINASSAU Caruaru | jose_vando@live.com

INTRODUÇÃO

É certo que vivemos hoje tempos muito desafiadores para a vida da escola e dos sujeitos que nela se relacionam, sendo esses desafios encarados atualmente não só do ponto de vista relacional, mas também no que diz respeito às formas do vivenciar de forma plena o processo de ensino e aprendizagem nas salas de aula pelo nosso país.

Sabemos também, que a educação hoje enfrenta um desafio muito grande quanto a relação ensino e uso de tecnologias, pois embora já reconhecida por muitas escolas e professores o processo do uso prático é algo desafiador, embora hoje notamos que o estudo sobre as tecnologias da informação levadas a educação é muito recorrente, muito ainda tem de ser pensado e organizado para práticas que levem o aluno a interagir com a tecnologia da mesma forma que antigamente alunos interagiam muito com o caderno.

Entendemos que a tecnologia no ambiente escolar pode aprimorar a qualidade da educação, pois é nesse momento que por meio do uso de aplicativos e apps é possível dinamizar a aula e oferecer aos alunos novas experiências pedagógicas, e assim teremos aulas mais atraentes e inovadoras que certamente darão significado aos conteúdos estudados pelos alunos que por vezes são distantes de seu cotidiano e parecem não fazer sentido algum.

É importante, porém dizer que essa temática é um desafio a ser rompido, mesmo numa sociedade onde o número de celulares e acesso à internet é crescente, ainda há grande carência de trabalhos / pesquisas que indiquem mais claramente metodologias práticas para o uso das tecnologias na sala de aula.

Dentro desse espectro de desafios, destaca-se a prática dos professores no processo ensino / aprendizagem que necessita ser revisada frente a nova realidade que obtemos. A escola e seus atores precisam realizar uma reflexão

sobre os mais variados aspectos da sociedade e nesse momento um dos mais importantes dentre esses aspectos está a relação educação com a tecnologia.

METODOLOGIA

Buscamos por meio desta pesquisa analisar dados coletados em formulários aplicados com professores que estão em exercício docente e formados em Pedagogia para buscarmos as concepções que os professores possuem sobre o uso das tecnologias em sala aula. Uma vez com os dados coletados, faremos uma análise com uma bibliografia já elencada para descrevermos a realidade que encontramos no campo.

Assim, quanto aos procedimentos técnicos, nos propomos a realizar uma pesquisa de campo, e o que se entende por pesquisa de campo seria aquela que é:

[...] utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. (...) Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los. (LAKATOS, 2003, p. 186).

Em nosso trabalho, porém, na pesquisa de campo nosso principal foco será o preenchimento de formulário, que segundo Selltiz (1987, p.59) "é o nome geral usado para designar uma coleção de questões que são perguntadas e anotadas por um entrevistador numa situação face a face com outra pessoa". Assim, utilizaremos formulário para coletar as concepções sobre uso de tecnologias em educação entre docentes de Pedagogia.

Quanto aos objetivos optamos pela realização de uma pesquisa de campo para levantamento de dados com formulários, uma vez que propomos descrever as características de determinadas populações ou fenômenos, neste caso a questão do uso das tecnologias na escola. Segundo Gil (2008) uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de



dados, tais como o questionário e a observação sistemática, o que vai ao encontro a nosso desejo nesta pesquisa.

O universo trabalhado em nossa pesquisa foi realizado por 20 docentes em pleno exercício da docência que sejam formados no curso de Pedagogia, sendo metade desses em escola pública e a outra metade em escola privada na cidade de Caruaru – PE.

Neste caso nossa amostra será uma representação dos professores de Pedagogia na cidade de Caruaru – PE. A ideia de elencar os professores de Pedagogia de algumas escolas da cidade de Caruaru, se deve pelo fato desta se apresentar como um polo regional de desenvolvimento social, econômico e educacional, sendo sede da Gerência Regional de Educação Agreste Centro Norte, e representando um centro de formação de professores com faculdades particulares e uma universidade federal.

Consideramos nossa amostra não probabilística de forma intencional, pois selecionamos um subgrupo da população professor, que com base nas informações que vamos buscar, consideramos representativo de toda a população docente que conhecemos em nossa jornada profissional em escolas públicas e privadas.

RESULTADOS

Como já mencionado, nossa pesquisa pesquisou o universo de 100 estudantes de ensino médio de escolas particulares e privadas da cidade de Caruaru-PE. Desse universo de alunos 45,2%

Ao responder o quanto sua formação na graduação o preparou para o uso das tecnologias em sala de aula, 35% apontaram que pouco, 25% bom e 25% excelente, e ainda 15% afirma que não houve. Aqui notamos que embora já tenhamos tal temática presente nos cursos de licenciatura em Pedagogia, há uma grande necessidade de melhoria ou em alguns casos de avanço ou busca de formação para o uso das tecnologias na educação. Vemos então que há um



desafio a ser rompido pelos cursos de licenciatura pois “espera-se que tais cursos favoreçam a formação de profissionais que, além de possuir certo domínio dessa tecnologia, sejam capazes de incorporá-la aos processos de ensino aprendizagem” (SETTE, SETTE, AGUIAR, s.d. p. 36).

Diante desse quadro, ao responder se foi feito algum curso de formação sobre tecnologias da educação, 55% afirmam que nunca fizeram e 45% que já realizaram algum curso nessa área. Quando responderam sobre o interesse de estudar mais sobre o tema educação e tecnologia, 95% colocou que sim e 5% que não. Vemos então o claro interesse do professor por buscar formação na área da tecnologia aplicada a educação, uma vez que a maioria ainda não realizou.

Com isso, 100% dos formulários preenchidos pelos professores consideram tecnologias de educação importantes para prática docente. 85% afirmaram usar tecnologias nas aulas, enquanto 10% afirmaram não e 5% talvez. É notável então o interesse do professor pela temática em foco, que leva os professores repensar suas práticas frente as tecnologias que não podem se tornar o centro do processo ensino – aprendizagem, mas deve perfazer uma das situações metodológicas e didáticas em seu trabalho docente.

Dentre os aplicativos e/ou programas que você mais utiliza em sua prática docente, figuraram com uma citação cada, celular, Google, Keep Nots, Notebook, Pocket Word, Prezi, Scratch, Whatsapp, e Moodle. O programa de edição de textos Word foi citado por 2 professores, o Power Point por 3 e o Youtube por 5. São as mais variadas citações iniciais de aplicativos e/ou programas realizadas pelos professores que não deixaram de destacar o uso dos clássicos Word e Power Point, mas colocam o Youtube e sua gama de possibilidade de trabalho em sala em destaque.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Acreditamos que a problemática apresenta nesta pesquisa é um obstáculo prático no trabalho docente, uma vez que apenas possuir material tecnológico pode não garantir práticas pedagógicas com metodologias tecnológicas no cotidiano do docente que é hoje recheado de interações com a tecnologia em sala, daí a importância de se considerar as tecnologias digitais de informação e comunicação como auxiliares da prática docente, pois assim como aponta Mercado (1999) “as novas tecnologias criam novas chances de reformular as relações entre alunos e professores”.

Assim, esperamos que tal pesquisa possa contribuir, sem encerrar caminhos, mais colaborando com um oceano de saberes que discute a tecnologia na sociedade, em nosso caso mais especificamente na sala de aula como prática docente de licenciados em Pedagogia no ensino fundamental.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo :Atlas 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, adeus professora?:** Novas exigências educacionais e profissão docente.2ª Ed. São Paulo: Ed. Cortez,1998.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Formação continuada de professores e novas tecnologias**. Maceió: EDUFAL, 1999.

SELLTIZ, WRITSMAN, COOK. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. v. 1/3. 2. ed. São Paulo: E.P.U, 1987.

SETTE, Sonia Schechtman; AGUIAR, Márcia Angela; SETTE, José Sérgio Antunes. Formação de professores em informática na educação: um caminho para mudanças. In: **Coleção Informática para a mudança na educação** – Ministério da Educação/ Secretaria de Educação à Distância e Programa Nacional de Informática na Educação. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me003146.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2019.